# Computação Gráfica

 Trabalho 4: Transformação com interpolação em imagens

Bruna Costa Cons 201110341611

### Código:

## function transf(arq, p0) pkg load image; % 'p0' é matriz de pontos de entrada da imagem % 'arq' é a imagem que será lida img = imread(arq); img = rgb2gray(img); % Mapeando os pixels da imagem 'img' lin = size(img, 1); % qtd de linhas de 'img' col = size(img, 2); % qtd de colunas de 'img' % A figura original é exibida: figure('Name','Figura Original','NumberTitle','off'); imshow(img); % A seguir, os elementos são retirados um a um da matriz de entrada % Os elementos com L na variável são pontos da imagem distorcida x0 = p0(1,1); % (linha, coluna)x1 = p0(2,1);x2 = p0(3,1);x3 = p0(4,1);y0 = p0(1,2);y1 = p0(2,2);y2 = p0(3,2);y3 = p0(4,2);x0L = p0(1,3);x1L = p0(2,3);x2L = p0(3,3);x3L = p0(4,3);y0L = p0(1,4);y1L = p0(2,4);y2L = p0(3,4);y3L = p0(4,4);% Matriz dos coeficientes (sistema de equações): A = [x0 y0 1 0 0 0 (-1)\*x0\*x0L (-1)\*y0\*x0L; $0\ 0\ 0\ x0\ y0\ 1\ (-1)*x0*y0L\ (-1)*y0*y0L;$ x1 y1 1 0 0 0 (-1)\*x1\*x1L (-1)\*y1\*x1L; 0 0 0 x1 y1 1 (-1)\*x1\*y1L (-1)\*y1\*y1L; x2 y2 1 0 0 0 (-1)\*x2\*x2L (-1)\*y2\*x2L; 0 0 0 x2 y2 1 (-1)\*x2\*y2L (-1)\*y2\*y2L; x3 y3 1 0 0 0 (-1)\*x3\*x3L (-1)\*y3\*x3L; 0 0 0 x3 y3 1 (-1)\*x3\*y3L (-1)\*y3\*y3L]; % Matriz dos coeficientes (transformação projetiva): L = [x0L; y0L; x1L; y1L; x2L; y2L; x3L; y3L];

% Matriz de observações: x = inv((A.')\*A)\*((A.')\*L); % Queremos obter a matriz de transformação 3x3 a partir dos elementos de 'x' (há apenas 8 elementos em 'x')

% Para isso, deve-se preencher o último elemento com 1

% Matriz de Transformação:

```
T = [x(1,1) x(2,1) x(3,1);
x(4,1) x(5,1) x(6,1);
x(7,1) x(8,1) 1];
```

% A imagem transformada é setada com um fundo preto, com a mesma quantidade de linhas e colunas da imagem original

```
new_img = zeros(lin,col,"uint8");

for i = 1:(lin)
  for j = 1:(col)
    % Uma matriz 'M' é criada, representando o vetor do ponto atual, na linha 'i' e coluna 'j'
    M = [i; j; 1];
    % A matriz de transformação 'T' encontrada é aplicada a cada ponto da iteração
    M2 = T*M;
```

% Em seguida, é feita a normalização das coordenadas, ao dividir cada elemento do vetor por sua última coordenada (z). A normalização é feita para que possamos utilizar as propriedades de uma transformação afim.

```
M3 = M2/M2(3,1);
```

% Os valores transformados de x e y são retirados da matriz resultado M3, sendo salvos em Xn e Yn, respectivamente:

```
Xn = M3(1,1);
Yn = M3(2,1);
% Interpolação Bilinear:
% u obtém apenas a parte decimal que "sobra" de um pixel inteiro, no eixo x
u = Xn - floor(Xn);
% v obtém apenas a parte decimal que "sobra" de um pixel inteiro, no eixo y
v = Yn - floor(Yn);
```

% Xn e Yn são arredondados para o inteiro mais próximo para que a interpolação possa ser feita

```
Xn = int32(Xn);

Yn = int32(Yn);
```

% Nos 'ifs' seguintes, é garantido que, se a matriz de transformação inserida pelo usuário fizer ultrapassar o tamanho da imagem escolhida, a imagem transformada irá ser cortada

```
if ((Xn <= 0) || (Xn > lin))
   Xn = 1;
endif

if ((Yn <= 0) || (Yn > col))
   Yn = 1;
endif
```

% Em seguida, a interpolação é realizada, analisando os 4 pixels em volta do pixel atual da iteração. Porém, quando não houver 4 pixels em volta da imagem, no caso dos cantos da imagem, devemos limitar essa análise, por isso foi usado o 'if' abaixo:

## Exemplos de execução:

• transf("dog.png", [1 1 50 50; 1 550 1 500; 590 1 590 1; 590 550 500 550]);

Sendo: arq = "dog.png" e p0 = [1 1 50 50; 1 550 1 500; 590 1 590 1; 590 550 500 550].









#### transf("gatos.png", [1 1 50 50; 1 350 1 300; 390 1 390 1; 390 350 300 350]);

Sendo:

arq = "gatos.png" e p0 = [1 1 50 50; 1 350 1 300; 390 1 390 1; 390 350 300 350].







